

MAIS VERDADES (QUASE TODAS DOCES) SOBRE O PORTO E A BARRA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TALVEZ sim, talvez não! Talvez o artigo que há semanas aqui publicámos com o título «Algumas verdades (doces e amargas) sobre o porto e a barra de Vila Real de Santo António» tenha ajudado alguma coisa, e até é possível que tenha havido, sobre o assunto, um despertar colectivo de consciências.

O certo é que já se fala, na Vila Pombalina, em criar novas indústrias com numerosos postos de trabalho, isto dependendo de um normal funcionamento do porto; já se ouvem alusões aos calados da barra e a Câmara, cheia de brio, «zangou-se» com a Junta Autónoma dos Portos de

Sotavento do Algarve, levando-a (ao que se diz), a abrir a remessa de uma draga para a foz do Guadiana, com vista a melhorar os fundos do cais comercial e da doca de pesca, enquanto nesta não se dá começo às previstas obras de ampliação.

Também a Câmara teria oficiado a dois despachantes de Alfândega de Faro e dois de Portimão, em diligências para uma adequada utilização do porto vila-realense, tencionando promover reuniões no mesmo sentido com os despachantes e industriais de Vila Real de Santo António.

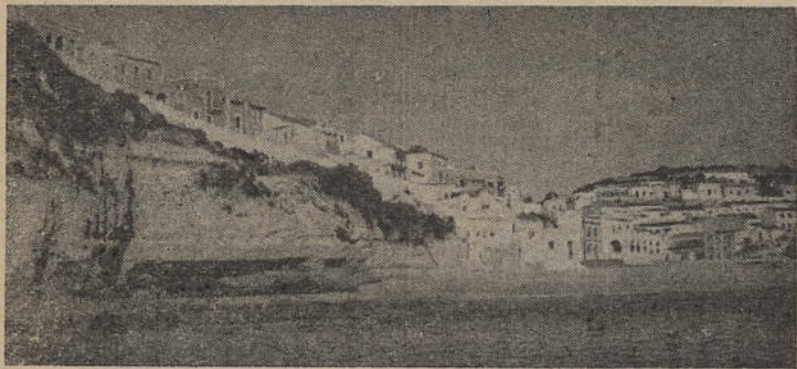
Tudo isto demonstra um notável empenho e vontade de

agir, e sinceramente esperamos que, depois destas louváveis decisões, os responsáveis camarários locais não se fiquem por aqui, nem deixem morrer ingloriamente um porto que, sendo, ainda hoje, dos melhores portos naturais do País, apenas espera que as pessoas de boa vontade se debruem sobre as esplêndidas condições que oferece, para retribuir, com fartos juros, em tudo quanto possa e venha a ser-lhe exigido.

Entretanto, também nos dizem que a mesma Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve (estará ela em desacordo com as louváveis decisões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António?), determinou que as dragagens no cais comercial começassem no lado sul do mesmo (que já fora parcialmente beneficiado por uma das dragas que há meses tiveram útil actuação na barra), em vez de começarem no lado norte, em muito pior estado e onde é muito maior a urgência de desassoreamento. Isto pode significar que, morosas como usualmente são as dra-

(Conclui na 4.ª página)

UMA ESTRADA MARGINAL QUE SERVIRIA O ALGARVE



Com abundância de zonas de extraordinária beleza paisagística, o Algarve merece, na verdade, uma estrada marginal que o sirva de um extremo ao outro do seu litoral

TUDO o que o Homem quiser realizar, em colaboração com a natureza, ou tirando partido dela, não deixará de realizar-se. Desde que, é evidente, haja condições naturais e meios técnicos/científicos para se poder levar a cabo qualquer obra que se pretenda efectuar. E desde que tais obras possam servir os interesses das pessoas e da região a que pertencem.

Para sermos mais claro, diremos que, até agora, não houve alguém — equipa ou organização — que tivesse a iniciativa, a decisão, a coragem e a inteligência necessárias para ver, à distância, importantes interesses que podem beneficiar directamente a parte da região algarvia a que vamos aludir. Queremos referir-nos, por exemplo — e já que estamos na estação estival — a grandiosa obra que se poderia levar a cabo, com meios materiais apropriados, é certo, mas não tão onerosos que pudessem dificultar a operação, com a construção de uma estrada à beira-oceno. Uma estrada entre a chamada Ponta da Areia, que pudesse ir, numa primeira fase, até à praia de Monte Gordo ou à Praia Verde. E que, depois, pudesse, com tempo, iniciativa e compreensão da necessidade de desenvolvimento turístico do Algarve, para, enfim, poder ser classificada das melhores zonas

Abriu em Albufeira um Centro de Apoio a Idosos

NO domingo, foi inaugurado em Albufeira, em pavilhões do Instituto de Obras Sociais (antiga colónia de férias), um Centro de Apoio à Terceira Idade. Na sua primeira fase, o Centro aloja 30 pessoas, podendo vir a alojar 150. Dispõe de quartos com banho privativo, sala de convívio, refeitório, cozinha e outras dependências.

balneares da Europa e do Mundo (a extensão do litoral algarvio, todo ele propício a banhistas, até durante certos períodos do Inverno) prolongar-se pelos cento e tal quilómetros do litoral desta província sulina, que a natureza elegeu como sua preferida para repouso, (Conclui na 3.ª página)

OLHA! AR PURO!

HÁ dias passei por uma das mais afamadas pralãs deste nosso afamado Algarve, tão cantado pelos modernos bardos (os vendedores de turismo de lata). Quis o acaso que eu passasse pelo parque de campismo. Em plena época balnear, andavam a reparar uma estrada — que se encontrava em carne viva, com grandes pedaços de pele negra arrancados, cobertos de terra castanha, como uma ferida a sangrar. A poeira levantada pelo trânsito intenso, era de espavorir.

E foi então que eu vi um espectáculo digno dos nossos dias do triunfo das grandes massas. A porta de uma tenda de lona alegremente pintada de vermelho, encontrava-se sentada uma criança duns 9 ou 10 anos, cujos cabelos loiros, muito loiros e frios, denunciavam a sua origem nórdica, estrangeira. Em seus magros joelhos jazia um prato de plástico alegremente colorido de amarelo. E sobre ele jaziam 3 ou 4 carapaus dos que eu chamo «funcionários» (isto é, pequenos e fritos). Com um garfo, a criança ia arrancando aos malditos pequeninos pedaços que introduzia na boca. E tão logo ela conseguia arrancar um pedaço — logo um automóvel lhe cuspia (literalmente lhe cuspia) para cima uma grande quantidade de poeira castanha, den-

Encerra no domingo o Festival de Folclore Algarve-78

ESTA decorrendo o II Festival Nacional de Folclore Algarve-78, que amanhã terá uma das suas principais jornadas com a exibição simultânea em várias terras da Província de 33 grupos folclóricos representando o Continente, a Madeira e os Açores.

No domingo, na Marina de Vila-moura, a festa de encerramento terá a presença do Presidente da República, havendo fogo de artifício, desfile de trajes e exibição de 19 dos mais representativos ranchos folclóricos.

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

sa, xaroposa. E a pobre criança ia mastigando os carapaus, temperados com molho espesso de poeira castanha!

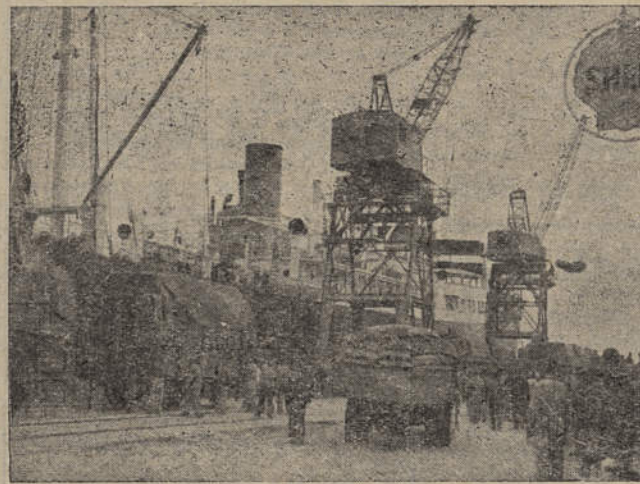
E eu pensei: esta criança veio de país do norte da Europa. Os (Conclui na 4.ª página)

FESTEJANDO A PAZ

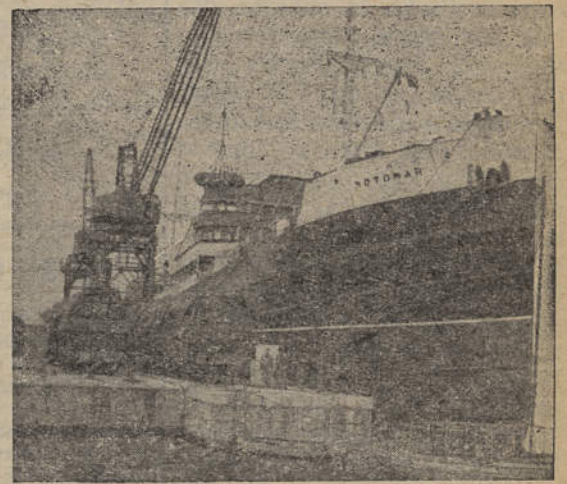
Eh! Lá vem ela assoviando eléctrica, nuvens acumulando — a tempestade medonha, incendiada, apocalíptica. Ai de mim, ai de nós, da Humanidade! Sonho! Morri na guerra. A bomba atómica...

EMILIANO DA COSTA

FOI a 6 de Agosto de 1945 que o bombardeiro B-29, da Força Aérea dos Estados Unidos da América, descolou da ilha de Tinian, comandado pelo coronel Paul Tibbets Júnior, levando no ventre, além da tripulação o «Projecto Manhattan» que os tecnocratas da morte chamaram de inofensivo



Aspectos (não muito antigos) do cais acostável de Vila Real de Santo António, que podem voltar a repetir-se, se, para isso, houver suficiente empenho e força de vontade da parte das entidades locais.



FACTOS E IMAGENS

PÚBLICO ESCASSO NUM BOM SARAU ARTÍSTICO EM FARO

MENOS de meia centena de pessoas — e entre elas uma dúzia de estrangeiros com pouco ou nenhum conhecimento da nossa língua — estiveram presentes no sarau artístico de segunda-feira, no acolhedor Teatro Lethes, de Faro, integrado no II Festival Nacional de Folclore Algarve-78. Tão reduzido número, porém, agigantou-se no final do sarau, pelo estrépito dos seus aplausos, dando-nos a ideia de que o teatro se encontrava literalmente cheio. E que a bem timbrada voz da soprano Elsa Saque, cantando (em português), sonetos, trovas, canções tradicionais e outras, e a classe (reconhecido internacionalmente), de Olga Pratts, acompanhando-a ao piano, ou executando só, outros números de características populares, impuseram-nas, mais uma vez, como grandes artistas que são, levando o público a pedir-lhes um pouco mais, ao que corresponderam bisando uma bonita canção da Beira Baixa.

Serão a todos os títulos digno de ser assistido por quantos se interessam (ou pensam que se interessam) pela arte dos sons, mos-

por Américo Alves de Sousa

trou-nos ele, também, a perfeita coesão das duas intervenientes e o seu (de ambas) intenso grau de comunicabilidade artística com o público.

Elsa Saque cantou, como só ela sabe, versos de António Nobre, Camões e outros, com músicas de Fernando Lopes Graça, Frederico de Freitas, J. Croner de Vasconcelos e Viana da Mota, tendo Olga Pratts interpretado, só, números, ou harmonizações, de Francisco Lacerda, Luís de Freitas Branco, Artur Santos e Armando José Fernandes.

Exposição fotográfica em Tavira

NO salão da Câmara Municipal de Tavira, encontra-se patente uma exposição fotográfica sobre aquela cidade, reunindo cerca de cem trabalhos do artista Liberto da Conceição. Foca a mesma aspectos paisagísticos e sociais da região tavricense, alguns impossíveis de voltar a captar, como acontece com a pesca do atum através das armações fixas, de que Liberto da Conceição reúne valioso espólio. Esta exposição que é mais um hino de amor do artista à sua cidade-natal, integra-se nas comemorações do 50.º aniversário do Ginásio Clube de Tavira e conta com o apoio do Município local e do quinzenário «O Tavira».

por Teodomiro Neto

«little boy» — o rapazinho — que destruiu, nesse longo e negro dia da história, a cidade inteira de Hiroshima e as suas centenas de milhares de habitantes.

34 Agosto se passaram. Um grito unísono de protesto e um espanto de dúvidas: até onde iria a «tecnologia da morte»? E a experiência de Hiroshima e Nagasaki prolonga-se nos projectos de neutrões que ameaçam.

O poema de Emiliano, de há 33 anos, tem hoje a ressonância de denúncia que o poeta não emitiu, (Conclui na 3.ª página)

DENTRO E FORA DO PAÍS

COMEÇARA na segunda-feira, na Assembleia da República, o debate sobre o novo programa de governo, ontem ali apresentado pelo primeiro-ministro Nobre da Costa.

A contenda promete ser renhida, devendo figurar no programa, ao que se diz, diminuições em alguns impostos e baixa de preço em artigos tidos por essenciais, como a gasolina, o que exercerá certa favorável influência em largas camadas da população, levando os partidos a acatelaarem um pouco mais (se possível), as suas próximas cartadas. Uma destas têm sido os projectos de nova lei eleitoral, ali em discussão, em que cada partido, naturalmente, manifesta pontos de vista que mais se harmonizam com as tendências do eleitorado naqueles aspectos que mais favoráveis poderão ser-lhes.

(Conclui na 3.ª página)

A PROPÓSITO DO VERÃO MUSICAL ALGARVE-78

por João Leal

DURANTE cerca de 45 dias, decorreu numa zona de quase cobertura total do litoral algarvio (Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Vilamoura, Aldeia das Açoteias, Albufeira, Portimão e Lagos) o I Festival de Música do Algarve, denominado Verão Musical do Algarve-1978. Foi uma oportuna e digna comemoração, arrojadada incliativa da Comissão Regional de Turismo, com o patrocínio de várias entidades (Secretaria de Estado da Cultura, Direcção-Geral do Turismo, Fundação Calouste Gulbenkian e Instituto Alemão) e o apoio dos municípios algarvios das regiões onde decorreram espectáculos. Em 26 noites de arte, o público, residente (cobrando assim alguns dividendos dos sacrificios que o turismo lhe impõe) ou em férias (encontrando assim um motivo e muito válido) para valorizar o seu período turístico, teve o ensejo de apreciar a Orquestra Gulbenkian, o Ballet Gulbenkian, o Quarteto Dolezal e o Duo de cordas de Praga, ou categorizados artistas com marcada presença mundial no campo da música, como Ingrid Dingfelder (flauta), Olga Pratts (piano), Jenny Abel (violino), Roberto Szidon (piano), Sequeira Costa (piano), Karene Gergorlan (violoncelo), Tania Achet (piano), Hüseyin Sermet (piano) e James Moeser (órgão).

E evidente que, a esta edição inaugural outras hão-de seguir-se, de modo não só a granjear uma certa habituação, como a criar mais válidos motivos no sector de animação e de oferta de recreação aos que nos visitam. Mas é também evidente que esta realização, cujo

mérito reafirmamos, nos oferece ensejo para apontar algumas carências. A primeira, advém do facto de não existirem no Algarve auditórios onde espectáculos destes géneros se possam realizar. Uma lacuna que importa preencher, determinando um conjunto de infra-estruturas de apoio, sem a necessidade dispendiosa e incómoda de, não raro, se recorrer ao improvisado.

Outro aspecto, toca directamente no Teatro Lethes, cuja recuperação o tornou praticável e utilizável, mas que importa dotar com os meios indispensáveis a maior viabilização, no que concerne a determinado tipo de espectáculos. O que se fez no Lethes já é muito, mas é urgente a defesa e salvaguarda de um património que, posto sendo da Cruz Vermelha Portuguesa, é, pela sua categoria artística, elemento

(Conclui na 3.ª página)

A saúde é a maior riqueza

Cuidado com os dentes

Os maus dentes prejudicam a saúde dos adultos. Bem mais graves, entretanto, são os prejuízos que causam às crianças e adolescentes, em pleno período de crescimento: o indivíduo alimenta-se pouco, desenvolve-se mal e tem fraca resistência às moléstias. Tudo isso é evitado quando se tem com os dentes o cuidado necessário.

Leve o seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente, pelo menos duas vezes por ano.

Dr.ª Maria Odete L. da Fonseca

FERIAS no Algarve, deu-nos o prazer de visitar a nossa Redacção a nossa distinta colaboradora dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca.



# JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e no livro de notas B-87, de folhas 58 a folhas 59, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de 18 do corrente, na qual Vítor Hugo dos Ramos Viola, natural da freguesia e concelho de Lagoa e mulher, Maria Arcangela Craveirinha, natural de Faro, casados no regime de comunhão geral, com residência habitual na Parede, Rua da Vigia, 24, 1.º andar, se declaram com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio misto, sito em Vale de Gramezins ou Carvoeiro, freguesia e concelho de Lagoa, composto de terra de semear com figueiras, amendoeirais, alfarrobeiras e casas térreas com duas divisões, a confrontar de norte e poente com Carlos de Sousa, sul com herdeiros de António Marreiros Júnior e do nascente com José Branco. Inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob metade dos artigos 3 297, 3 443 e 4 021; e na urbana sob o artigo 1 167, com o valor matricial total de 20 100\$00 e atribuído de 25 000\$00. Não descrito, quer na Conservatória do Registo Predial de Silves, quer na de Lagoa. Que este prédio o adquiriu o justificante marido, por compra efectuada em 13 de Maio transacto, exarada a folhas 13 do Livro de notas A-80, deste Cartório, a João António Cató Marcos e mulher. Que os transmitentes eram, na data da aludida transmissão, donos

e legítimos possuidores do referido prédio, com exclusão de outrem, pois o vinham possuindo em nome próprio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por prescrição, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Lagoa,  
25 de Agosto de 1978.

A 2.ª Ajudante,  
**Maria José Correia Bravo**

## Para os nossos pobres

O sr. José da Rosa Palmeta, residente em Setúbal, entregou-nos 100\$00 para os pobres protegidos por este jornal.

Também o sr. Francisco Viegas Carromba, sufragando a alma de seus pais, enviou-nos 200\$00 para os protegidos do nosso jornal.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

## Motorizada

Casal Trial cor vermelha, nova sem estar registada 49,9 c. c., vendo por ausência pronto por 24 900\$00. Ainda não saiu do stand.

Ver em Portimão, tratar pelo telef. 55121.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, n.º 34 — FARO

### Anúncio

Informa-se que, nos termos do Decreto-Lei n.º 180-D/78, de 15 de Julho, foi extinto o direito ao Abono de Família em relação aos ascendentes ou equiparados, a partir do mês de Julho de 1978.

Mais se informa que se mantém o direito à assistência médica e medicamentosa bem como o direito ao subsídio de funeral, devido por morte daqueles familiares.

Esclarece-se, ainda, que terão igualmente direito à assistência médica e medicamentosa os ascendentes e equiparados que se encontrem, de futuro, em idêntica situação de dependência dos trabalhadores.

Faro, 25 de Agosto de 1978

# Ecoss

## Partidas e chegadas

Passou férias em Monte Gordo, o dr. Lacerda Nobre, dos quadros do Hospital de Santa Marta.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso colega de Imprensa Júlio Padesca, colaborador da R. D. P. no programa «A verdade onde o Turismo é Tema».

Com sua esposa e filha, esteve a férias em Vila Real de Santo António o sr. José António de Sousa Justo, nosso assinante na Damata. Acompanhada de seu sobrinho, sr. Rogério Glória Coelho e esposa, encontra-se no Algarve a nossa compatriota e assinante sr.ª D. Amélia Glória Ramalho, residente em Belo Horizonte (Brasil).

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Firmino Leiria, nosso assinante em Coimbra.

Esteve a férias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, o sr. Manuel Tenório, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filho, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Natércio dos Reis Faustino, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa sr.ª D. Vitalina Rodrigues Guerreiro e filho, menino Arménio Manuel Guerreiro Romão, esteve na nossa Redacção o sr. Manuel Fernandes Romão, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa esteve a férias em Vila Real de Santo António o sr. Trindade António da Luz Nunes.

Com sua esposa, está em cura de águas nas termas de Monfortinho (Beira Baixa) o sr. José Gonçalves Victor, nosso assinante em Portimão.

## Compro casa velha

Ou terreno para construir, dentro de Vila Real de Santo António.

Resposta com preço e todos os pormenores à Av. Prof. Egas Moniz, 8 — Vila Real de Santo António.

# AGENDA

Com sua esposa e cunhada, está a férias em Poço Partido (Lagoa), o sr. Francisco Viegas Carromba, nosso assinante em Lisboa.  
Com seus filhos, genro e sobrinhos, está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Ermelinda Rosa, nossa assinante em Setúbal.  
Com sua esposa e filhos, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Rodrigo Samúdio da Silva, nosso assinante em Lisboa.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Oliveira Bomba; amanhã, Alexandre; domingo, Crespo Santos; segunda-feira, Paula; terça, Almeida; quarta, Montepio e quinta-feira, Higiene.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Amparo; amanhã, Dias; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Amparo.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carriho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O tecto de cristais»; amanhã, «Os hippies»; domingo, em matinée, «Uma ilha no tecto do mundo» e em soirée, «Um dia inesquecível»; terça-feira, «O gosto da aventura»; quarta e quinta-feira, «Mandingo».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «Não sou digno de ti»; amanhã, «O homem da máscara de ferro»; domingo, «O corsário negro»; terça-feira, «As viúvas alegres»; quarta-feira, «O passageiro da chuva»; quinta-feira, «Um cheiro a dólares».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O sabor da vingança»; amanhã, em matinée e soirée, «O bom e os maus»; domingo, em matinée e soirée, «A voz do sangue»; quarta-feira, «A madrasta»; quinta-feira, «Felizardos os ricos».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Partidas dobradas»; amanhã, «Continuaram a chamar-me Trinitá»; domingo, «A viagem dos malditos»; segunda-feira, «A linguagem do amor»; quarta-feira, «África Express»; quinta-feira, «Lucky Lady».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «A noite de terror rastejante»; domingo, «O dr. Jivago»; terça-feira, «O inferno dos gangsters»; quinta-feira, «Os revoltados do ano 2 000».

Em PORTIMÃO, no Cine Esplanada, hoje, «Sexo a jacto»; amanhã e domingo, «O padrinho (parte II)»; segunda-feira, «O palácio do amor»; terça-feira, «Os grandes calores»; quarta-feira, «A professora de Ciências Naturais»; quinta-feira, «O sorriso do grande sedutor».

No Cine-Teatro, hoje, «Prostituição clandestina»; amanhã, «Ivanhoe»; domingo, «Não sou digno de ti»; segunda-feira, «Heróis de Kung-Fu»; terça-feira, «A voz do sangue»; quarta-feira, «Doído por saias»; quinta-feira, «As francesas e as gaivotas».

## Festival Nacional de Filarmónicas do Algarve

No âmbito do programa de animação para o Algarve em 1979, que em breve será tornado público, prevê-se a inclusão do Festival Nacional de Filarmónicas, com participação de bandas de todo o Continente e Ilhas.

Entre as entidades chamadas a participar na organização desta iniciativa da Comissão Regional de Turismo, conta-se o veterano musicólogo algarvio Pedro de Freitas.

Em S. BARTOLOMEU DE MES-SINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «As provocadoras»; amanhã, «007 — os diamantes são eternos»; domingo, «007 contra Goldfinger»; terça-feira, «O vingador sou eu»; quinta-feira, «O bor-rachinho».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Doces penetrações»; amanhã, «Um homem, uma arma»; domingo, «O maluquinho do sexo»; terça-feira, «Fogo no rabo»; quinta-feira, «Chantagem sobre uma mulher casada».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Os invasores que vieram do centro da terra»; amanhã, «Técnicas do amor»; domingo, «O grande lutador»; terça-feira, «O prego da vingança»; quarta-feira, «Caça às virgens»; quinta-feira, «As aventuras de Zorro».

## Necrologia

### José Isidoro Valério

Em Almansil, vítima de brutal acidente, faleceu o sr. José Isidoro Valério, de 63 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Emília do Carmo Norte e era pai da sr.ª dr.ª Libânia Maria Norte Valério e padrasto dos srs. Manuel Guerreiro Valério, residente nos Estados Unidos da América, major Custódio Guerreiro Norte, residente em Lisboa e dr. Cristóvão Guerreiro Norte, deputado à Assembleia da República.

### José Martins Ventura

Vítima de desastre de viação em Lagoa, faleceu o sr. José Martins Ventura de 55 anos, natural de Parragil (Loulé), que deixa viúva a sr.ª D. Cândida Martins. Era pai da sr.ª D. Helena Martins, casada com o sr. Fernando Martins e da menina Cesaltina Martins Ventura. O funeral, que se realizou para o cemitério de Loulé, constituiu sentida manifestação de pesar.

### José Rolão Dias

Faleceu na sua residência na Fuseteta, após prolongada doença, o sr. José Rolão Dias, de 56 anos, natural de Setúbal, casado com a sr.ª D. Maria Miguela Estrela Dias. Muito estimado e considerado pelas suas qualidades, era irmão das sras. D. Teresa de Jesus Dias de

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO



D. FRANCELINA ISABEL DE JESUS GONÇALVES

Seu esposo, filhos, genro e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

Sousa, D. Ilda de Jesus Matias e D. Lucília de Jesus Dias e dos srs. Francisco Dias (já falecido), João Dias (residente na Noruega) e Alfredo de Jesus Dias, e cunhado do sr. Salvador Estrela.

O funeral, que se efectuou para o cemitério da Fuseteta, após celebração de missa de corpo presente, constituiu sentida manifestação de pesar.

## Lotas

De 26 de Agosto a 1 de Setembro

### OLHÃO

TRAINEIRAS :	
Estrela do Sul . . . . .	82 000\$00
Conserveira . . . . .	45 600\$00
Arda . . . . .	44 100\$00
Amazona . . . . .	35 400\$00
Liberta . . . . .	26 000\$00
Cidade Benguela . . . . .	20 200\$00
Pérola Algarvia . . . . .	16 100\$00
Cajú . . . . .	15 400\$00
Audaz . . . . .	12 200\$00
Alecrim . . . . .	11 100\$00
Norte . . . . .	5 450\$00
Costa Azul . . . . .	3 900\$00
<b>Total . . . . .</b>	<b>317 450\$00</b>

### LAGOA

## AGRADECIMENTO

MARIA JOÃO GUINOTE

Sua família, filhos, genro e netos, na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente, como era seu sincero desejo, vêm por este meio apresentar o seu reconhecimento a todos os que a acompanharam à sua última morada, bem como aos que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pelo desastre que ocasionou o seu falecimento.

### FARO

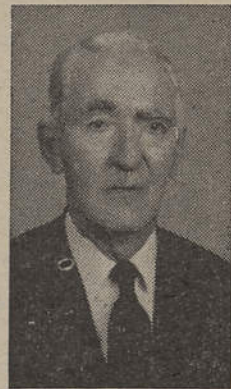
## AGRADECIMENTO

MARIA DO ROSÁRIO CUSTÓDIO

Seu esposo, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

### FUSETA

## AGRADECIMENTO



GASPAR ANTONINO SOARES

Seus filhos, netos, irmão e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem directamente, vêm por este meio agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.



## COM A VIDA

## NÃO SE BRINCA!

Somos a MUTUAL

Temos mais de 60 anos de experiência em seguros, sempre em expansão, e recentemente começamos a segurar VIDA.

Aproveitamos, desse modo, da nossa experiência como Seguradora e da evolução que esse Ramo tem experimentado nos últimos anos.

Temos pois um seguro de VIDA actualizado, longamente estudado, com 32 modalidades diferentes à sua disposição. Uma delas adapta-se certamente às suas necessidades.

O seguro de VIDA não se destina apenas a proteger os seus familiares. A Apólice de VIDA oferece também diversas vantagens ao próprio Segurado.

Somos a MUTUAL. Consulte-nos e estudaremos o seu caso, sem compromisso, no Porto-R. Fernandes Tomás, 797, ou no nosso Escritório mais próximo:

Rua D. Francisco Gomes, 27-1.º, Dto. — Telef. 25803 — FARO

MUTUAL ★ SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

## CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.  
Casa fundada em 1928  
OLHÃO PORTUGAL



**FELISBERTO CORREIA**  
 — TÉCNICO DE CONTAS —  
 (Inscrito na D. G. C. I.)  
 Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A  
 Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade  
 Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal  
 GABINETE: Largo D. João II, 36-1.  
 DELEGAÇÃO EM LISBOA  
 Trata de todos os assuntos para as empresas

### Uma estrada marginal que serviria o Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

balnear e marítimo, das pessoas de todas as idades.

A efectivação dessa obra — que poderá parecer muito onerosa — e deve ser — em breve traria dividendos, pois daria uma feição nova à Província, às suas praias de maravilhosa areia fina e de águas oceánicas até agora livres de poluição, de forma a atrair turistas de muitos países, além dos nossos, que deixariam divisas de que, como todos sabemos, Portugal está carecido. Porque, com uma estrada à beira do oceano Atlântico, nesta costa algarvia de águas temperadas e lindas paisagens, viriam as construções turísticas, hotéis e restaurantes, sobretudo de particulares estrangeiros que quando conhecem as praias algarvias pela primeira vez, jamais deixam de dar-lhes a sua preferência.

Simultaneamente, há — ou haverá — que ter em conta, pelas autoridades respectivas que usassem a efectivação desse extraordinário benefício turístico, os interesses dos menos abastados, que também gostam, e têm todo o direito, de beneficiar do que de bom as praias, as águas suílimas, proporcionam. E, neste caso, mais para os trabalhadores portugueses mas, também, para os trabalhadores/turistas de muitos países da chamada Europa Ocidental: a construção de parques de campismo, em número suficiente para atender

todas as solicitações e com as indispensáveis condições higiénicas, no respeitante a água e saneamento, e, até, dispondo de piscinas.

Pensamos que a ideia aqui lançada merece a atenção de quem de direito. E que uma boa solução — e urgente — traria as maiores vantagens, sob todos os aspectos, para o Algarve e, consequentemente, para Portugal.

António do Rio

### Dentro e fora do País Festejando a Paz

(Conclusão da 1.ª página)

Com estas perspectivas, promete desusado interesse o panorama parlamentar, não só na próxima semana como nas seguintes, até ficar devida e convenientemente esclarecido o processo político em curso.

Enquanto o turismo concita para o Algarve as gerais atenções, trazendo até nós uma caravana de ranchos folclóricos integrada no II Festival Nacional de Folclore do Algarve-78, automóveis, camionetas e combóios com algarvios vão de abalada até Lisboa, chamados por um festival diferente, também com música, folclore e outras artes e, sobretudo, com política. Trata-se, como alguns leitores já adivinharam, da festa anual do jornal «Avante», órgão do P. C. P., ponto de encontro nacional dos membros e simpatizantes daquele partido que hoje, amanhã e no domingo, na capital do País, têm a sua tradicional confraternização.

Sustos na Alemanha, com abundância de tremores de terra; luto na União Indiana, por milhares de mortos em inundações; e festas em Itália, pela entronização (sem pompas) do Papa João Paulo I, têm sido outros tantos motivos a chamar ultimamente as atenções de quantos procuram, através dos jornais, Rádio ou TV, andar em dia com o que se vai passando no Mundo.

F. Gomes

(Conclusão da 1.ª página)

apesar dos avisos de controle da besta fascista que sobrevive ao medo da Paz.

Em Faro, no último domingo de Agosto, o Teatro Lethes «esgotou» as suas salas e corredores para, nessa noite, o governador civil do Distrito «abrir» a Festa da Paz.

Essa Festa da Paz, hoje possível numa cidade portuguesa, teve a prestigiosa presença do poeta José Gomes Ferreira; dos compositores Carlos Paredes e António Vitorino de Almeida, do deputado Fernando Loureiro, do P. S.; de Vasco Leite Pinto, membro da Presidência do Conselho Português para a Paz e a Cooperação, do cantor Correia de Oliveira e do povo algarvio.

Nada mais útil aos homens, em tempos de crise, que uma Festa da Paz.

Faro 28-8-78. Teodomiro Neto

**NÃO HAVERÁ ESPECULAÇÃO NOS PREÇOS DE VENDA DE PEIXE NO MERCADO MUNICIPAL?**

Pelo que até nós tem vindo, chegamos a duvidar de fiscalização condigna na comercialização no mercado municipal.

Está determinado que o peixe vendido na lota para abastecimento público, seja acompanhado de guia de que conste a quantidade e a importância, para que, no mercado municipal, o fiscal possa estabelecer preços de venda com o lucro legal. Na lota, haverá a preocupação de elaborar documentos com a exactidão que o caso requer? No mercado municipal, haverá cuidado de revisão tendente a descobrir qualquer ilegalidade? Como se fa-

**ALUGA-SE**  
 Pastelaria e um bar em construção mas quase concluída. Pode visitar-se. Resposta a este jornal ao n.º 2 790.

**Terrenos**  
 Vende-se em Aldeia Nova e Praia de Alagôa. Resposta a este jornal ao n.º 2 791.

**FIRESTONE PNEUS**  
 TAVIRA: Rua D. Marcelino Franco, 45 e Pr. Zacarias Guerreiro, 3-A  
 COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

### CORREIO de LAGOS

zem as pesagens? A Guarda Fiscal acompanha, com atenção, as operações, para evitar que nas guias passadas surjam preços ou quantidades viciadas, para justificar preços exagerados?

As perguntas surgem, porque a irregularidade de preços em determinados dias, dá origem a reparos desprestigiantes aos serviços de vendas, quer na lota quer no mercado.

Não haverá forma de tudo controlar, para evitar que gregos e troianos digam que o peixe em Lagos é mais caro que em qualquer mercado do Algarve?

**DANCINGS DENTRO DA CIDADE**

Na cidade há falta de distrações, é certo, mas porque as proporcionadas pelos dancings pouco ou nada têm de culturais, mais servindo para degradar que para formar, repara-se, e em nosso entender com razão que aparecesse mais um, na Rua Cândido dos Reis, que nos poucos dias de existência já vai dando azo a cenas que prejudicam o sono dos que, na luta do dia a dia, ganham com honra, pelo trabalho das suas profissões, o necessário para se manterem e aos seus familiares. Como regra geral, o movimento dos dancings se acentua entre as 4 e 5 horas, os frequentadores alcoolizados ou drogados, saem deles, surgem pelas ruas da cidade a gritar, em forte, palavras que furam os ouvidos dos que acordam ao som da gritaria. Não deveria evitar-se que estas perniciosas casas funcionassem além da uma hora?

**JOÃO LIÇA EXPÓS 42 PINTURAS**

João Liça, pedreiro de profissão, sem qualquer curso de pintura, expôs no salão da Câmara Municipal 42 obras da sua autoria, a maior parte das quais inspiradas em motivos da freguesia de Ben-safrim. A exposição teve êxito de assinalar, pois a maioria dos trabalhos expostos foram vendidos. Felicitamo-lo pelo êxito e formulamos votos para que continue.

Joaquim de Sousa Piscarreta

**A propósito do Verão Musical Algarve-78**

(Conclusão da 1.ª página)

que deve estar ao serviço da cultura e da arte de toda a comunidade. Sobressai ainda a plena necessidade de um plano de boa categoria, para evitar elevados custos de aluguer e assistência.

De desejar também que, dentro das usuais limitações e condicionamentos, se conheça com razoável antecedência, por razões promocionais, o programa do Verão Musical Algarve-78.

João Leal

**Sérgio Farrajota Ramos**  
 Médico dermatovenerologista  
 Professor agregado de Medicina Interna  
 DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência:  
 Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B  
 Telefone 23398 — Portimão  
 Consultas a partir das 17 h.

**Estores Persianas**

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

**CURSOS COM DIPLOMA**  
 pelo prof. Correia Torres  
**ESTENÓGRAFO DACTILOGRAFO**  
 Máquinas eléctricas e electrónicas Técnicas internacionais  
 Escola Dactilográfica Algervia  
 R. Prof. Buisel, 116-Telef. 22524  
 Próx. da Escola Téc. — PORTIMÃO

JORNAL DO ALGARVE N.º 1120 — 8-9-78

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**Anúncio**  
 2.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e em 1.ª praça, no dia 31 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, de «uma quota de 300.000\$00 que a executanda Unipisca possui na Firma Frigarve — Empresa Frigorífica do Algarve, Lda, com sede em Vila Real de Santo António, a qual será arrematada por quem maior lance oferecer acima do seu valor, nos autos de Carta-Precatória vinda do 5.º Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída da Execução de Sentença n.º 2 356-A, que a Sociedade Luso Electrica, Lda, com sede em Lisboa, move contra Unipisca — União de Pescarias do Algarve, SARL.

Vila Real de Santo António, 29 de Julho de 1978.


○ Escrivão de Direito,  
 João Manuel Bonança Luísa  
 ○ Escrivão de Direito,  
 António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

**ARMAÇÃO DE PERA**

A Banca Nacionalizada está ao serviço do desenvolvimento económico e social do País. Nós somos Banca Nacionalizada e também apoiamos, com mais de 100 Balcões e através de todos os serviços bancários, o desenvolvimento regional.

No dia 4 de Setembro inauguramos a nossa Agência em **ARMAÇÃO DE PERA** Rua das Caravelas Telef. 55359

**ARMAÇÃO DE PERA**



**BANCO TOTTA & ACORES**

AO SERVIÇO DO TRABALHO



# Apartamento

Aluga-se, mobilado, no centro de Faro — Telef. 22076 ou Apartado 177.

## Oiha! Ar puro!

(Conclusão da 1.ª página)

pais gastaram dinheiro para alcançar Portugal. E gastam dinheiro por ocuparem um pedaço de terreno português. Isto tudo para fugir à poluição e para gozar ar puro. E o resultado foi a pobre criança comer carapau com poeira e respirar poeira com vestígios de ar. Ainda que a poeira era fornecida de graça e graças à amável solicitude da Câmara Municipal do concelho de! Que graciosamente nada cobrava pelas melgas, moscas e formigas que certamente a atormentavam de noite e de dia. E à hora em que a pobre criança comia o seu almoço empoeirado — a essa hora, na cidade onde veio, aqueles que não tiveram dinheiro para vir a Portugal comem, numa casa muito asseada, o seu peixe com molho de tomate e não de poeira barrenta e suja. E esses — apostos — comem o seu peixe, fresco e limpo — cheios de inveja dos que foram a Portugal gozar umas belas férias, e respiraram ar puro e limpam os pulmões da poluição industrial das grandes cidades e o mais que dizem os prospectos dos modernos bardos (os vendedores de turismo de lata).

Assim é o homem. Se eu tivesse dinheiro, em Agosto fugia do Algarve. E ia passá-lo a Paris, a Londres a qualquer grande cidade, deserta porque todos os seus habitantes se vieram empilhar nas praias supostamente cheias de ar puro.

Já pensaram no que seja uma grande cidade, com todos os confortos de uma grande cidade, à disposição de um único freguês — e não de tal maneira cheios que deixam de ser confortos para passarem a ser... maldições? Já imaginaram o gozo de um indígena chegar a uma estação de metropolitano e encontrar a estação deserta e o chefe da estação correr a cumprimentá-lo, a convidá-lo a tomar lugar num qualquer dos assentos e a afirmar-lhe que partiria logo que o seu estimado e único cliente o desejasse?

Enquanto isso, o tal que partiu em férias espera (desde há horas!) que um criado suarento consiga atender os 578 fregueses que estão à sua frente e lhe venha perguntar (normalmente com que modos...) o que deseja.

E com esta, leitor, acabo. Tenho

## Cartas à Redacção

(Conclusão da última página)

Discutir com seriedade os problemas difíceis que os governos anteriores têm feito pesar às camadas mais desprotegidas da população portuguesa, não está ao alcance de qualquer um. E, pela amostra que me mandou, muito menos ao seu. Porque só os doentes de «partidarismo» é que não quererão ver o que tem sido a desgraçada «reinação» governante até agora verificada no nosso País, após o 25 de Abril, com a maior parte dos governos provisórios, e com os outros dois definitivos.

Até ao momento em que o senhor quiser analisar a sério, com um mínimo de realismo e de imparcialidade, os problemas que todos temos sofrido (todos os trabalhadores, não os ricos, bem entendido), adoptarei aquela máxima que o senhor deve conhecer e que tão bem faz (tem feito) a tanta gente: «o silêncio é de ouro...» E para isso não tenho necessidade de lhe pedir licença, como se compreende.

Grato, senhor director, pela publicação desta carta.

P. S. — Peço desculpa de só agora responder. Trabalho profissional e férias impediram-me antes de dar esta explicação.

26-8-78

António do Rio

## Vende-se

Traineira com arte de rapa com 25 cabos de rede e 25 varas de altura.

Resposta a este jornal ao n.º 2789.

## Vende-se

4 motores italianos novos fora de borda com 3 carburadores.

Resposta ao Apartado 42 — Vila Real de Santo António.

## Mais verdades (quase todas doces) sobre o porto e a barra de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

gagens promovidas pela Junta, encontrem, nos próximos meses, longos períodos de mau tempo a impedir-lhes a continuidade e, com tal impedimento, a desejada utilização de grande parte do cais pelos barcos que a ele necessitem de acostar para os trabalhos de carga ou descarga.

Francamente, não acreditamos que haja, da parte da Junta, quaisquer escondidas intenções de torpedear, logo de início, o entusiasmo manifestado pela Câmara quanto à movimentação do porto vilamourense, fonte de vida de toda uma vasta região. Por isso, aqui lhe damos a palavra, a fim de que, se assim o entender, nos elucide, e aos leitores, quanto aos propósitos que sobre esta transcendente matéria a norteiam. C. da R.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

## As Casas do Povo de Conceição (Faro) e Luz de Tavira comemoram o Dia das Casas do Povo

Assinalando o Dia das Casas do Povo, a Casa do Povo da Conceição de Faro promove amanhã às 16 horas uma sessão de ginástica desportiva infantil, pelo seu núcleo; às 17 um torneio de futebol de 5; e às 21,30, pelo seu grupo de teatro, a representação das peças «Um soldado raso» e «O homem que tinha uma estrela». No domingo, às 22 horas haverá convívio musical e às 24 exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Estol.

Por sua vez a Casa do Povo da Luz de Tavira, manda rezar amanhã às 10 horas, na Igreja matriz, missa por alma dos sócios falecidos. No domingo, às 11 horas haverá atletismo; às 11,30, mini-futebol; às 16, no campo da bola, solta de pombos; às 17, prova ciclista e às 18,30 actuação do Rancho Folclórico da Luz.

## HORTA

Vende-se com casas de morar, cabana e árvores de fruto situada nas Gambelas — Montenegro — Faro.

Informa Vitorino Forja — Apartado 229, Montenegro — FARO.

## Austrália

3 voos directos por semana, às terças, quintas e sábados. Consulte o seu Agente de Viagens ou Lufthansa Linhas Aéreas Alemãs.



Lufthansa

Lisboa 2 - Av. da Liberdade, 192-A  
Telef. 573852 • Telex 12077

## FARO em notícia

### ALDEAMENTO PRÉ-HISTÓRICO DESCOBERTO NOS ARREDORES DE FARO

por João Leal

Um achado arqueológico da maior importância e que pode trazer elementos importantíssimos para a história do povoamento da Península Ibérica no período pré-histórico está sendo alvo de metucioso estudo no sítio das Pontes de Marchil, na Estrada Nacional 125, a cerca de um quilómetro da capital algarvia, no sentido Faro-Portimão. Trata-se de um aldeamento

do período final da idade do bronze e os estudos estão sendo efectuados por uma equipa de cinco arqueólogos, com a colaboração de 20 elementos, do Centro de Estudos de Arte Pré-Histórica e Museu Arqueológico de Setúbal e com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura.

Trabalhos da Junta Autónoma das Estradas para alargamento da faixa de rodagem da referida rodovia deixaram a descoberto, na barreira, vestígios que os investigadores consideraram de muito interesse. Como no local vai ser feito um loteamento urbanístico e consequente construção de imóveis, houve que realizar uma acção de emergência. Todo o material está sendo cuidadosamente recolhido e catalogado para prosseguimento dos estudos. Foram encontrados não apenas os locais onde assentavam as estacarias das cabanas utilizadas, como restos de fogueiras, desperdícios dos alimentos (em especial conchas) e restos de cerâmicas, lançados em várias bolsas.

Prevêem os arqueólogos que se trate de um aldeamento com cerca de 2800 anos, habitado periodicamente por povos da Idade do Bronze, que faziam as suas incursões àquela zona, recolhendo mariscos na ria, então penetrando muito mais na actual zona seca. Os achados, que virão a ser encaminhados para o Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique, em Faro, vão permitir um conhecimento mais exacto dos hábitos sociais e alimentares desses povos.

### COLÓQUIO SOBRE ANTÓNIO ALEIXO

O Círculo Cultural do Algarve realiza hoje na sua sede em Faro (Rua Conselheiro Bivar) um colóquio sobre o poeta António Aleixo, em que será moderador o dr. Joaquim Magalhães. Depois os Jogaes António Aleixo, de Estoi, apresentarão em estreia, a dramatização dos «Inéditos» daquele poeta, obra recentemente publicada.

### REVISTA DO G. E. A.

Safu o número dois da revista do Grupo de Estudos Algarvios (GEA), sendo a capa dedicada ao artista gravador algarvio Manuel Cabanas. Sobre este artista, cuja obra se encontra reunida em Museu no edifício municipal de Vila Real de Santo António (seu concelho natal) o poeta João Brás insere um estudo. De entre a colaboração da revista «GEA», destacamos a assinada por Marisabel Xavier de Fogaça, pintor Lima de Freitas, dr. Sousa Pontes e dr. José Neves.

### Vende-se nos Olhos de Água

Propriedade com cerca de 3 hectares de área. Amplas frentes para as estradas que dão acesso às praias dos Olhos de Água, Falésia e Balaia. Óptima localização, a 1.000m. da costa. Água e electricidade no local.

Contactar na Rua Ataíde de Oliveira n.º 81, 6.º Dt.º — Telef. 27452 — FARO.

### Vende-se

Armazém juntamente com terreno para construção.

Resposta ao apartado 42 — Vila Real de Santo António.

### Trespasse

Ponto de grande futuro comercial, patente de uma firma da exploração comercial, Café, Snack-Bar.  
Informa telef. 25197.

## em vilamoura o mais moderno shopping center da europa



Vilamoura fica no centro do mundo turístico. A 20 km do Aeroporto Internacional de Faro, Vilamoura está no caminho das grandes rotas aéreas. A Marina de Vilamoura é porto obrigatório dos barcos de recreio procedentes do Mediterrâneo e do Atlântico.

Os turistas nacionais e estrangeiros que chegam a Vilamoura encontram aí o mais moderno Shopping Center da Europa:

o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA.

Verdadeira cidade de compras, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é um grande conjunto de mais de 50 lojas que oferecem os melhores serviços e artigos de consumo à procura mais exigente.

Fazer compras, tomar refeições ou bebidas e

ainda divertir-se no CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é encontrar o mesmo ambiente dos grandes centros urbanos, numa zona de turismo paradisíaca.

Baseado num novo conceito de comércio integrado, na experiência da Imaviz, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA transforma o acto da compra, de uma necessidade num prazer: o visitante é envolvido por uma arquitectura moderna e atraente e um ambiente aprazível predisposto ao convívio.

A beira do mar. A dois passos de todo o mundo. Aberto todos os dias do ano, e com um horário superior ao do comércio tradicional, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA oferece ao residente algarvio um serviço permanente e de qualidade.

centro comercial da marina de vilamoura



uma loja no centro do mundo!

HORA



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL PORTIMONENSE E OLHANENSE SE FINALISTAS DA TAÇA DE HONRA

Foram surpreendentes os resultados registados na 1.ª jornada da Taça de Honra, primeira prova oficial da temporada, organizada pela Associação de Futebol de Faro. Assim, no Municipal de São Luís, na capital algarvia, o Farense foi «ciclindrado» pelo Olhanense por 5 golos sem resposta. Os tentos desta expressiva vitória dos rubro-negros foram marcados por Ruas (5 m.), Hilton (8 e 42 m.) e Farias (65 e 71 m.). Não menos surpreendente foi a igualdade registada em Portimão, onde os ex-primodivisionários não foram além de um empate frente a um Silves aguerrido e voluntarioso. Aos 60 m. Paulo César (Portimonense) abriu o activo e aos 76 m., Custódio, na transformação de um penalty repôs o empate.

Na 2.ª jornada os resultados foram mais consentâneos com a valia das formações. Assim, no Padinha, em Olhão, verificou-se um nulo, sem golos, no prélio entre Olhanense e Farense. Em Silves, no Estádio Dr. Francisco Vieira, o Portimonense sentiu evidentes dificuldades para vencer (2-1) a aguerrida formação de Joaquim Reina. Na quarta-feira jogou-se a derradeira jornada desta competição. Em Portimão, Portimonense e Olhanense lutaram pela conquista do troféu. Em Faro, Farense e Silves disputaram o 3.º e 4.º lugar.

## TRÊS ALGARVIOS NOS TREINOS DA SELECÇÃO

Entre os convocados pela Comissão Técnica da F. P. F. para os treinos da selecção de «esperanças», figuram os seguintes jogadores que militam em clubes algarvios: Tóbica (Farense) e Jorge e Nelson (Portimonense).

## NACIONAL DE JUNIORES

Principia em 17 deste mês o Nacional de Juniores (I Divisão), em que participam as equipas do Portimonense e do Farense, que na jornada inaugural defrontarão, respectivamente, o Lusitano de Évora e o Ferreirense.

## TAÇA DE PORTUGAL

Começará a disputar-se no dia 24 deste mês a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, na qual se incluem os seguintes jogos: Luso-Esperança; Silves-Olivais; Farense-Belenenses; Atlético-Olhanense; Santiago de Cacém-Portimonense; Quarteirense-Sintrense e Pero Pinheiro-Lusitano de Vila Real de Santo António.

## BAIXAS NO OLHANENSE E NO FARENSE

Jogam-se as primeiras partidas e já o plantel das equipas conhece baixas. Alguns futebolistas nem chegaram a alinhar nas suas formações. Assim aconteceu com o dianteiro José Rafael, dos mais válidos elementos do novo futebol algarvio. Regressado do Canadá, o atleta do Farense foi sujeito a uma intervenção cirúrgica que o manterá afastado dos terrenos durante cerca de dois meses. Igual período de inactividade conhecerá Ruas, o jogador que esta época se transferiu do Lusitano de Vila Real de Santo António para o Olhanense e que no jogo frente ao Farense, no Municipal de São Luís, se lesionou em choque com um adversário. Ruas foi operado e prevê-se que

## J. Pombo Lopes

MÉDICO  
ESTOMATOLOGISTA  
CIRURGIA ORAL

Consultas com marcação  
3.ª, 5.ª e 6.ª das 16 às 19 h.  
Rua Reitor Teixeira Guedes,  
3-2.º — Telef. 27833 — FARO.

## VENDE-SE

Propriedade junto Aldeia Turística com projecto Hotel. Local: Conceição de Tavira. Trata telef. 22719 — Tavira — todos os dias das 13 às 15 horas.

## Campanha de novos leitores PARA O JORNAL DO ALGARVE

Nome .....  
Residência .....  
Pretende ser assinante do JORNAL DO ALGARVE, desejando que a assinatura lhe seja cobrada semestral ou anualmente (riscar o que não interessa).

Assinatura (do novo assinante ou do seu proponente),

por João Leal

apenas dentro de dois meses retome a actividade.

## CÉSAR CORREIA DIRIGE O SUIÇA-HOLANDA

César Correia, o categorizado árbitro internacional algarvio, a quem recentemente foram entregues as insígnias da F. I. F. A., dirigirá o encontro Suíça-Holanda a contar para o Campeonato da Europa.

## MANUEL POEIRA VENCEU A «SUA CAUSA»

O conciliado árbitro algarvio e antigo futebolista internacional Manuel João Poeira, cujas posições o tornaram figura em foco na arbitragem portuguesa, vítima de duas irradiações, acabou por vencer.

Apenas e só fez-se justiça; Poeira foi liberto de ter tido qualquer procedimento incorreto, sendo determinada uma «indincidência» à antiga Comissão Central de Arbitragem.

## RESULTADOS DOS JOGOS

### TAÇA DE HONRA A. F. FARO

Farense, 0 — Olhanense, 5  
Portimonense, 1 — Silves, 1  
Olhanense, 0 — Farense, 0  
Silves, 1 — Portimonense, 2

### JOGOS PARA DOMINGO

II Divisão  
Olhanense-Atlético  
Portimonense-Nacional  
ou Sesimbra  
Cova da Piedade-Farense

### III Divisão

Esperança-Silves  
União Sport-Lusitano  
Serpa-Quarteirense

## PATINAGEM EM FARO

A Delegação Regional de Faro da Direcção Geral dos Desportos na sequência do alargamento das suas actividades criou em Faro um Núcleo de Patinagem, destinado a praticantes de ambos os sexos e de todas as idades. É seu responsável Manuel Viana, funcionando no Parque Lethes (RAF) às quartas e sextas-feiras, das 18h30m às 20h30m.

## I RAMPAS DA FOIA EM AUTOMÓVEL

A contar para os Campeonatos Nacional e Regional de Velocidade — Zona Sul, e ainda para os Troféus de Rampas e British Leyland — Mini 1000 — 1978, o Rascal Clube organiza em 9 e 10 de Setembro, a I Rampa da Foia / Club 7 1/2 — Albufeira, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo, Câmara Municipal de Monchique, British Leyland de Portugal e Clube 7 1/2 de Albufeira.

## Trespasa-se

Oficina de carpintaria com bom armazém e boas máquinas, ou vende-se as máquinas. Contactar com o telefone 63286 — Lagos — após as 7,30 horas.

## Vende-se

Carro de passageiros c/ 29 lugares — usado. Apartado 41 — Olhão.

## Armazém

Necessita arrendar com a área de 500/1000 m<sup>2</sup>, nas zonas de Faro ou de Olhão, com bom acesso para cargas e descargas.

Resposta a Francisco António Pistel Botto — Telef. 22021 — Estrada de Ferragudo — Parchal — Portimão.

## VENDE-SE

1 andar de 3 assoalhadas pronto a habitar e garagem com anexos, sito na Rua Almirante Reis — Olhão. Trata — Belandar — Telef. 72482.

# JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e no livro de notas B-88, de folhas 6 v.º a folhas 8, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de 28 do corrente, na qual João Gregório da Silva e mulher, Amélia Gil Vicente, casados no regime de comunhão geral, naturais respectivamente de Porches e Messines, com residência habitual na Aldeia do Parchal, Estômbar, se declaram com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio urbano, sito em Aldeia do Parchal, freguesia de Estômbar, deste concelho, composto de casas térreas com

três divisões, cozinha, casa de banho, telheiro e quintal, a confrontar de norte com António Augusto, sul com a rua, nascente com Domingos Inácio e do poente com José António Ferreira Sequeira. Inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1274, com o rendimento colectável de dois mil duzentos e sessenta e oito escudos e o valor matricial de quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta escudos. Não descrito. Que possui o prédio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, em nome próprio, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o prédio por prescrição. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 29 de Agosto de 1978.

A 2.ª Ajudante,  
a) Maria José Correia Bravo

## Vende-se

Uma courela de terra de sepear, dá para regadio. Tratar com telef. 95142 de Vila Nova de Cacela.

## Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria e armazém e trespasa-se ou vende-se casa de habitação, no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 22235.

## José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24 - 1.º Dt.º em Faro  
Telefone 2 61 64



## Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio. Informa o mesmo por telef. 257 — em Vila Real de Santo António.

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## Vende-se no Algarve

Casa a 8 km. de Albufeira junto à estrada Albufeira-Paderne. Informa: telef. 52622 — Albufeira.

## Vende-se

Andar com 4 ou 5 assoalhadas, bem localizado. Trata ORTENCO — Telef. 290 — Vila Real de Santo António.

## VENDE-SE

Armazém perto do mercado. Apartado 42 — Vila Real de Santo António.

# Câmara Municipal de Vila Real de Santo António EDITAL

ANTÓNIO SANTOS REIS, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António:

Faz público que, a Assembleia Municipal em sua reunião realizada no dia 21 de Julho do corrente ano, sob proposta desta Câmara Municipal aprovou o seguinte regulamento:

## Regulamento para a Feira Anual de Outubro (10 a 15) em Vila Real de Santo António

Art.º 1.º — A feira realiza-se no local dos anos anteriores, mas a partir do troço da Rua Conselheiro Frederico Ramirez, lado Sul.

Art.º 2.º — Os pedidos de inscrição serão dirigidos à Câmara Municipal e deverão conter bem legíveis o nome, morada, qualidade de exploração e área pretendida.

Art.º 3.º — Os pedidos de terrenos serão atendidos até 2 de Outubro.

Art.º 4.º — A distribuição de terrenos será feita em função do número de requisitantes e da disponibilidade de terrenos.

Art.º 5.º — As entregas de terrenos serão feitas de 6 a 9 de Outubro inclusive, nas horas úteis. A Câmara destinará a cada um dos interessados o lugar que entenda e julgue mais conveniente, não aceitando reclamações fundamentadas em razões de antiguidade, área requisitada ou outras.

Art.º 6.º — A partir do dia 3 de Outubro não se consideram as inscrições para terrenos, cedendo-se os terrenos livres a quem os requisitar.

Art.º 7.º — Os acessos às habitações e casas de comércio serão interditos à montagem de barracas ou outros.

Art.º 8.º — Será cortado o trânsito de veículos na Avenida da República no troço da Rua Ângelo Parodi no sentido Sul — Norte e em todas as ruas confinantes com a Avenida da República a partir dos troços com a Rua do Brasil até à Rua Conselheiro Frederico Ramirez e no sentido Poente — Nascente.

Art.º 9.º — Não será permitida a montagem de barracas ou outros no centro da Avenida da República, local destinado ao público.

Art.º 10.º — Não será autorizado o estacionamento de veículos no recinto da feira, com excepção dos utilizados como local de venda; o parque de estacionamento será indicado pela Câmara.

Art.º 11.º — A feira encerrará às 02 horas do dia 16 de Outubro e é obrigatório o pagamento do terrado até ao dia 15 inclusivé.

Art.º 12.º — O uso de altifalantes no recinto da Feira, seja qual for a sua finalidade, só é permitido em tom moderado (70 decibéis a 15 metros). A Câmara Municipal mandará desmontar toda e qualquer instalação sonora que não obedeça a esta determinação.

Art.º 13.º — Não será permitido dar início à montagem de qualquer instalação, sem primeiramente ser consultado um dos elementos dos serviços de fiscalização, os quais se encontram no recinto da Feira, das 09 horas e 30 minutos às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Art.º 14.º — Mantêm-se as taxas de ocupação de terrenos praticados no ano transacto.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Ângelo Camarada Carro, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 1 de Agosto de 1978.

O Presidente da Câmara  
António Santos Reis

## Chefe de Mesa

Necessita Hotel de 3 estrelas. Enviar curriculum vitae e ordenado pretendido. Resposta: Apartado n.º 7 — ALBUFEIRA.

## VENDE-SE

Propriedade no Algarve, cerca de 30 hect., muita água, rega por aspersão, grandes estábulos, pocilgas e armazém. Cômodos, casa de habitação para trabalhador, servida por estrada alcatroada, a 800 m. de boa praia, sendo uma parte óptima para empreendimento turístico, cuja documentação para o efeito, se encontra na Câmara em andamento. Trata o próprio. Resposta à Av. Duque de Loulé, 30-3.º Esq.º — Linda-a-Velha.

## VENDE-SE

### Lavandaria em Vila Real de Santo António

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Resposta à Lavandaria DRAGÃO — Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone n.º 358.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, n.º 34 — FARO

## Anúncio

Informa-se que, nos termos da Portaria n.º 384-A/78, de 15 de Julho, foi fixado em 65 anos a idade mínima de concessão de pensão de reforma por velhice nos regimes especiais dos trabalhadores rurais.

Mais se informa que aquela portaria produz efeitos a partir de 1 de Julho de 1978.

Faro, 25 de Agosto de 1978



## BRISAS do GUADIANA

### Os problemas de Vila Real de Santo António e a (nem sempre bem compreendida) missão do jornal

É INGRATO para quem escreve — sabemos-lo por experiência própria — apontar semanalmente no jornal falhas em aberto e determinada localidade, para serem corrigidas por quem de direito. Algumas dessas falhas — também o sabemos — não são coisa que se possa remediar de um dia para o outro, enquanto outras existem para cuja resolução bastaria um mínimo de boa vontade.

Há anos, um responsável camarário confessava a um amigo que de muitos problemas da vila tinha conhecimento apenas através do jornal e que por isso o aguardava sempre com interesse, procurando dar imediata solução ao que nele se apontasse e fosse passível de ser prontamente resolvido.

Outro responsável, depois daquele, simplificou o assunto de forma muito mais prática, dizendo-nos pura e simplesmente que, como o jornal só falava mal da Câmara, tinha deixado de lê-lo.

Mesmo que isso fosse verdade — e toda a gente que lê o jornal sabe que não é — não nos pareceu a resposta digna de pessoa ponderada e capaz de fazer por desempenhar com aquela dedicação e empenho que poderia pedir-se-lhe, o cargo para que foi designado. Com efeito, o jornal e os que nele escrevem sobre problemas regionais, procuram cumprir o que reputam ser sua obrigação, apontando as faltas (ou excessos) locais e fazendo ver a urgência e a necessidade de os mesmos serem resolvidos. E embora a tarefa nem sempre se torne agradável, face, também, à maior ou menor receptividade daqueles a quem incumbe zelar pelas coisas da vila, quer-nos parecer que se não houvesse jornal para apontar as mazelas existentes, ou se o jornal, muito mais preocupado com questões intelectuais e partidárias, não se importasse com aquilo que, na verdade, parece dar mais nas vistas de toda a gente menos daqueles a quem cabe, ponderadamente, dar solução aos problemas que vão surgindo, bastante pior andariam as coisas neste pacato recanto sotaventino.

Em nosso modesto entender, a crítica construtiva que vem sendo semanalmente exercida, por exemplo, nesta secção, aos problemas da vila, tem apenas o propósito de «construir» e nunca de «demolir», pois sabemos que não é demolindo que se consegue melhorar o que

### Homenagem em Faro ao dr. Mário Lyster Franco

A CASA do Algarve e o Grupo de Estudos Algarvios, de Lagos, promovem hoje, em Faro, uma homenagem ao dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul».

O elogio do homenageado será feito pelo académico algarvio, dr. Alberto Iria e no decurso da cerimónia ser-lhe-á entregue o diploma de sócio honorário da Casa do Algarve.

### A Reserva do Sapal colaborou nas festas anuais de Castro Marim

ESTE ano, as festas à Sr.ª dos Mártires, padroeira de Castro Marim, tiveram a colaboração do corpo técnico da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António. Houve concerto pela banda de música Os Amarelos, de Moura, exhibições folclóricas pelo Grupo da Sociedade Recreativa Popular Castro-marimense, concurso de vasos de plantas ornamentais e uma mostra de artesanato da região que incluiu trabalhos de latoaria, cestaria, peças de vime e motivos de tecelagem, executando os artesãos, à vista do público, os trabalhos que iam expondo.

A fim de estimular a conservação da arquitectura característica da vila, os técnicos da Reserva promoveram a classificação das casas com fachadas melhor cuidadas, sendo atribuídos prémios à respectiva qualidade, bem como à simplicidade.

Fez-se também venda das aguardentes algarvias de figo e alfarroba.

### Vítimas de acidentes de viação

PRÓXIMO de Alfândega, cruzamento nas imediações da Fuseteta, um camião conduziu pelo sr. Manuel Gomes, de 59 anos, casado, que seguia acompanhado por seu filho, Aníbal Manuel Gomes, de 18 anos, residentes em Tavira, despiestou-se, tombando sobre um automóvel guiado pelo sr. Manuel Simões, de 48 anos, casado, natural de Setúbal e emigrante em França, a férias com a família em Portimão, que viajava com seu pai, sr. Manuel Afonso, de 79 anos, natural de Loulé; com sua esposa, sr.ª D. Maria Francisca Mendonça Afonso Simões, de 48 anos; sua filha sr.ª D. Ana Cristina Afonso, de 24 anos, residente em Londres, o marido desta, Horas Tadeus Poyudseniank, de 39 anos, topógrafo de nacionalidade polaca e um filho deste último casal, João Cristóvão Poyudseniank, de 4 anos. O camião esmagou literalmente o automóvel, cujos ocupantes pereceram em consequência do trágico acidente, com excepção da esposa do condutor, que recolheu a casa depois de tratada. O pequeno Cristóvão foi morrer a um hospital de Lisboa, para onde seguiu em estado grave.

No hospital de Faro, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada o sr. Gabriel Martins, de 62 anos, casado, natural de Olhão e morador na Cova da Onça, que em Bela Mandil fora colhido por um automóvel cujo condutor se pôs em fuga, sendo mais tarde identificado pela G. N. R. Trata-se de Valter Manuel Pereira, de 30 anos, marítimo, residente em Olhão, que saiu em liberdade após prestar fiança de 100 contos.

Também em Aldeia Grande (Paderne) se deu um caso semelhante de atropelamento e abandono da vítima, o trabalhador rural sr. José Coelho Ambrósio, de 50 anos, casado, ali residente, que iria falecer no hospital farense.

Igualmente o sr. José Domingos Raposo, de 66 anos, reformado, de Castro Marim, foi atropelado próximo da residência, falecendo no hospital de Faro.

### Exposição de pintura em Portimão

NA Galeria Portimão, na Rua de Santa Isabel, naquela cidade, estará patente de 23 deste mês a 7 de Outubro, uma exposição de pintura do artista Luís Noronha da Costa.

A mesma incluirá um valioso lote de trabalhos deste artista, que tem sido escolhido para participar na Bienal de Veneza e na Real Academia das Artes, em Londres.

### VENDE-SE

BEDFORD 7000 Kg — 180 contos. Tratar Rua Conselheiro Bivar, 58 — Loja 1 — Faro.

## e'assim

de Deodato Santos

Tinham-me prevenido que a cheia do Sena era muito poderosa. Nunca imaginei que o fosse daquela maneira, mas da segunda vez já sabia o que devia esperar. Mesmo assim me enganei e o engano valeu-me uma profunda alteração naquilo que estava a ser a minha vida, nos contornos imprecisos que ela construiu naquele sítio, e nas probabilidades de incrustar-se nas coisas dali e encontrar a sua razão e a minha, quer dizer criar raízes, quer dizer começar a dar o braço à ideia da morte. Como hoje.

Com facilidade eu manobrava a barca, de modo a vencer a corrente quando saía da ilha para a margem e para a cidade, ou quando voltava. Era uma barca pesada e comprida, no Inverno tinha de sentar-me no banco e fincar-me nas pernas para concentrar toda a energia nos braços, e lá chegava à margem por entre penedras de árvores meio submersas, sob a neblina, em dias e dias sem sol, com o voo razante de gaiotas vindo lá de longe da foz do rio, o piar fugitivo dos melros, o grasnar dos corvos gordos e lucídios. Era um esforço que me fazia transpirar sob a protecção do grande casaco de cabedal, forrado de lã pura (que ainda conservo), as luvas até quase aos cotovelos, as grossas botas que me duplicavam os pés, o gorro de lã ou o boné de comandante, da barba que não conseguia tapar a profundidade dos olhos fanáticos (como me diria mais tarde uma americana. Sempre julguei ter um olhar demasiado frágil e denunciador, os espelhos são um engano).

Hoje, quando a memória me visualiza aquilo, acho que era um sonho. E um sonho estar a ver-me atravessando o rio, naquele silêncio feito do marulhar das águas nas pedras da ilha e no casco do barco que era a minha casa, nos troncos das árvores, do grito das aves, da minha respiração materializando-se esbranquiçada a um palmo da boca, sob uma neblina irreai e, em panorâmica, o interminável renque de árvores grossas e esguias pelo caminho fora e, lá no fundo, uma ponte por onde passava um comboio silencioso.

No Verão, andava de calções, à popa com um só remo, girando levava a barca até certo ponto, depois deixava-me ir deslizando suavemente, enquanto ia fazendo entalhes na madeira de castanho, que estava empilhada na ilha e que fora a antiga ponte de Sèvres. Um sonho, também, ver-me com um comprido machado nas mãos a cortar aqueles toros aos bocados, que depois de trabalhados e encerados apresentavam um vulto e umas tonalidades magníficas.

Tinha ido à margem buscar uma rapariga. Era francesa, há muito estava a estudar História de Arte nos Estados Unidos, vivera muito em colégios internos para raparigas. Tinha uma certa dificuldade em descobrir uma identidade sexual. Procurava-se, era recessa. Não fui eu quem lhe quebrou esse receio. Foi na viagem de regresso que, sem reparar que a corrente vinha muito mais forte, não reajustei os deslizes a dar, e fomos parar muito mais longe, tão longe que era impossível voltar ao barco. Amarrei a barca, saltámos em terra. Voltava-me para trás com avidez no olhar, tentando ficar tudo aquilo, como se adivinhasse que nunca mais ali voltaria. Assim foi. Apanhei o autocarro e fui para Montparnasse, para uma república de estudantes, onde estava a passar alguns dias.

Noutra altura (se houver) contar-te-ei algumas lembranças desse período. Há dois anos, amiga antiga, pediste-me para te contar coisas da minha ausência. A nostalgia não era nesse instante o que é hoje, nem a ausência que sinto. E por isso que a memória me transborda de imagens, gestos, palavras, sons, silêncios, odores, sensações. Cada minuto que vivo é uma comparação com outros já vividos. Passei este ano, olhando a Serra de Monchique através da janela onde trabalhei. E era como se fosse a linha de montanhas do Jura, e como se sentisse nos pés a humidade do Léman, quando me bastava trinta metros por entre milionárias vivendas, para ir ver a transparência que o frio dava às suas águas, pisando no regresso as marcas dos meus passos detizadas na neve.

### O Racial Clube de Silves promove os Jogos Florais do Algarve-78

O RACAL Clube de Silves vai realizar, sob a égide do poeta João Brás, os Jogos Florais do Algarve-78.

São admitidas produções nas seguintes modalidades: poesia lírica (tema livre); soneto (tema O Mar); poesia obrigada a mote, glorando uma das seguintes quadras de João Brás, extraídas da colectânea «Esta riqueza que o Senhor me deu...»:

- D'antes: nós dois — separados; Agora: nós dois — unidos; Depois: nós dois — rodeados De filhos — e arrependidos*
- Toda a riqueza que em vida Alcança a nossa ambição, Pela morte é reduzida A sete palmos de chão.*
- Peidi. Disseste que não. Mas com tal graça me olhaste, Que eu tive de ser ladrão Do beijo que me negaste!...*

poesia alegórica a Silves; quadra popular; reportagem sobre o Algarve; quadra contendo um dos seguintes versos de João Brás: a) *Fica a saudade chorando* (do poema «A Ponte»); b) *Perdido dentro da vida* (do poema «Profecia»); c) *Vieste quando quiseste* (do poema «Trocaçilho»).

De cada trabalho, inédito, devem ser enviados 4 exemplares dactilografados. Os originais serão individualizados por um pseudónimo dactilografado, devendo os seus autores enviar, anexo a cada trabalho, um envelope fechado com o seu pseudónimo dactilografado no exterior e a completa identificação no interior.

Não há limite para o número de trabalhos a apresentar, mas cada um deve ter pseudónimo diferente.

O prazo de recepção dos originais termina a 15 de Novembro, devendo estes ser enviados sem identificações do remetente para: Jogos Florais — RACAL CLUBE — Silves (Algarve), de preferência sob registo.

Os resultados das classificações serão tornados públicos a 6 de Dezembro, e os premiados serão informados pelo correio. A entrega dos prémios (três por modalidade) será feita no Algarve, em data e local a designar, até ao fim deste ano.

### Mortos sob um tractor em Vila do Bispo

JUNTO a Vila do Bispo, na estrada nacional, despiestou-se um tractor guiado pelo sr. Francisco António de Sintra Miguel, de 43 anos. No veículo, que se voltou, seguiam também os sr. Manuel Afonso Baptista, de 54 anos, natural da Luz (Lagos) e Joaquim do Nascimento Cabrita, todos residentes no sítio da Raposeira, morrendo esmagados o condutor e o Baptista e sofrendo ligeiros ferimentos o Cabrita.

### Acerca do simpósio internacional sobre a alfarroba

COMO já noticiámos, na Aldeia das Açoteias (Albufeira), vai realizar-se entre 9 e 13 de Outubro próximo, um simpósio, promovido pelo Centro de Engenharia Biológica de Lisboa e pelo Grupo Mediterrânico de Fisiologia Vegetal Aplicada, para o qual existem já 25 comunicações inscritas da autoria de técnicos de departamentos industriais e de pesquisa de Portugal, Grécia, Turquia, Grã-Bretanha e Israel.

Pretende-se, com esta reunião, avallar os conhecimentos biológicos, fisiológicos, industriais e económicos da alfarroba.

Sabido que a produção algarvia da alfarroba é da ordem das 40 000 toneladas anuais em média, e que segundo a Estatística Agrícola de 1954, resultavam de 1 600 000 árvores, aguardam-se os esclarecimentos que os estudiosos não-deixarão sobre tão interessante matéria.

Para já, sabe-se que a Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo obteve uma excelente agardada de alfarroba, ainda não muito divulgada.

Mas em Maiorca, no Mediterrâneo, de flora indígena à algarvia, vende-se um bem apaladado licor de cor negra sob o nome de Palo. Aventa-se a hipótese de se poder obter um sucedâneo do chocolate, com os 50% de açúcares contidos na polpa de alfarroba.

### Vende-se

Forno marca Junker-Ruh 4 portas, Pastelaria e Padaria. Muito bom estado, resposta Aldeia das Açoteias — Apartado 34 — ALBUFEIRA.



Merecedor, em 1977, do prémio do Conselho de Desenho Britânico, o pequeno barco à vela «Topper», fabricado segundo um método totalmente novo de construção naval, destacou-se na recente Exposição Internacional de Embarcações Menores, efectuada em Londres.

A construção envolve duas operações de moldagem de propateno, em exacta correspondência — o polipropileno de alta resistência produzido por ICI — sendo o casco soldado electricamente ao molde da cobertura, de modo a dar forma a uma embarcação leve, insubmersível e de excepcional robustez.

Projectado por Ian Proctor, reconhecido como um dos mais destacados desenhadores de barcos pequenos do Mundo, o Topper tem um mastro simples, sem estais. A vela, triangular, descansa sobre a cobertura e pode ser rapidamente içada ou enrolada em volta do mastro.

O casco pode ser facilmente transportado por dois homens levando o barco o leme colocado — um mecanismo fixa o patilhão em diversas posições. O Topper pode navegar tendo a cabina cheia de água e, no caso improvável de o casco ser perfurado, peças próprias, de reserva, mantê-lo-iam a flutuar.

## CARTAS à Redacção

### Far-se-á este ano a prevista transferência do local da feira de Vila Real de Santo António?

Sr. director,

A carta que me traz de novo ao vosso jornal, tem um assunto muito importante, para nós vila-realenses, que nascemos e vivemos cá, e não somos estranhos às belezas, aos melhoramentos e estragos que por cá se fazem, um dos quais é a festa da Senhora da Encarnação, anualmente, tal como a chamada Feira da Praia, em que a Câmara permite que os feirantes ponham, não bastando o largo da feira, as suas barracas e estendais, cada qual da sua cor, ao longo das calçadas tão artísticas, deixem-me dizê-lo, dando cabo, com a sujidade, dos desenhos e, com as estacas, das pedras que as compõem.

Isto não está certo, e é bom que os senhores vereadores, mesmo o senhor presidente, por ali passem, e verifiquem, com os próprios olhos, o que por lá se passa.

Com a feira, então, é o cúmulo, árvores quebradas, o jardim na maior imundície, pedras soltas, calçadas todas torcidas do estacionamento autorizado nos passeios que deviam ser dos peões...

O que não podemos permitir é que, a muitos vândalos que vêm com as feiras, se dê um local, tão propício para a divulgação das suas artes, dando cabo de jardins, árvores, em suma, trabalho de meses e anos, em meia-dúzia de dias.

Ora, já é tempo de olharmos para nós próprios e vermos que tudo o que se passa em Vila Real de Santo António, é o reflexo nítido da nossa personalidade, dos hábitos, etc. E vemos, se a terra está suja, não são os feirantes, somos nós; se estão árvores quebradas e jardins sujos, também não foram os feirantes...

Agora que estamos próximos da feira, era bom que as autoridades tomassem providências para que muitas coisas não acontecessem, e seria bom escolher-se outro local para a feira. Com boa vontade arranjava-se, e o pessoal com certeza ia-se habituando a encaminhar os passos para outro lado, em épocas festivas.

Daqui vai mais um apelo às autoridades locais, como tantos outros que os senhores no vosso jornal têm publicado.

Que há a respeito dos vidros dos candeeiros da Praça que, ao que parece, ainda não houve tempo para trocá-los, tudo isto e outras pequenas coisas de muito interesse,

### Festas em Monte Gordo e Aiamonte

Em Monte Gordo, têm no domingo o seu dia principal as festas em honra da padroeira Sr.ª das Dores, que à concorrida aldeia-praia atraem sempre número apreciável de forasteiros.

Na vizinha cidade espanhola de Aiamonte estão decorrendo as festas da Sr.ª das Angústias, com um variado programa que inclui manifestações desportivas e recreativas, touradas, concertos, etc. Atrilham as festividades as bandas portuguesas da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro, de Alcochete, e da Sociedade Progresso e Labor do Samouco.

que os responsáveis da Câmara de Vila Real de Santo António, ainda não se deram ao trabalho de verificar!?

Sim, é que isto também faz parte do serviço para que foram incumbidos.

Vila Real de Santo António, 28 de Agosto de 1978

Duarte

### A PROPÓSITO DE «AINDA AGORA A FESTA COMEÇOU»

Sr. director,

Muito grato lhe fico pela amabilidade que teve de me fazer chegar às mãos uma carta (longa carta) de um senhor, cujo primeiro nome não fui capaz de decifrar, mas que tem o apelido de Gouveia.

Para uma pessoa que compreenda (ou queira compreender) e se interesse pelo grave problema político/social do Governo (então 2.º Governo Constitucional), a(s) análise(s) desse senhor contradição ao que escrevi no meu artigo «Ainda agora a festa começou», em Abril ou Maio do corrente ano, não estou bem certo neste momento, é, ou de uma «partidarite» aguda ou de uma inocência (será apenas isto?) das mais primárias e, até, incompreensíveis.

Faça o senhor Gouveia (se for capaz e calmamente, sem dores de estômago provocadas pela «partidarite») uma análise crítica ao que de sério vem nesse meu artigo. E então verá que todas as suas considerações não têm razão de ser. É a própria vida que se encarrega da minha defesa. São os acontecimentos que depois de então se têm passado que falarão por mim, melhor que todas as palavras de justificação com que eu pudesse pretender convencê-lo.

(Conclui na 4.ª página)

### Morto por um comboio próximo de Faro

NAS imediações de Faro, foi colhido por um comboio o sr. José Manuel Ramos Damas, de 29 anos, solteiro, que residia no sítio de Montenegro e chegou já morto ao hospital.

## OUTRO PRÉMIO GRANDE

distribuído a semana finda aos BALCOES da

## Casa da Sorte

3.º PRÉMIO — 36137

900 Contos